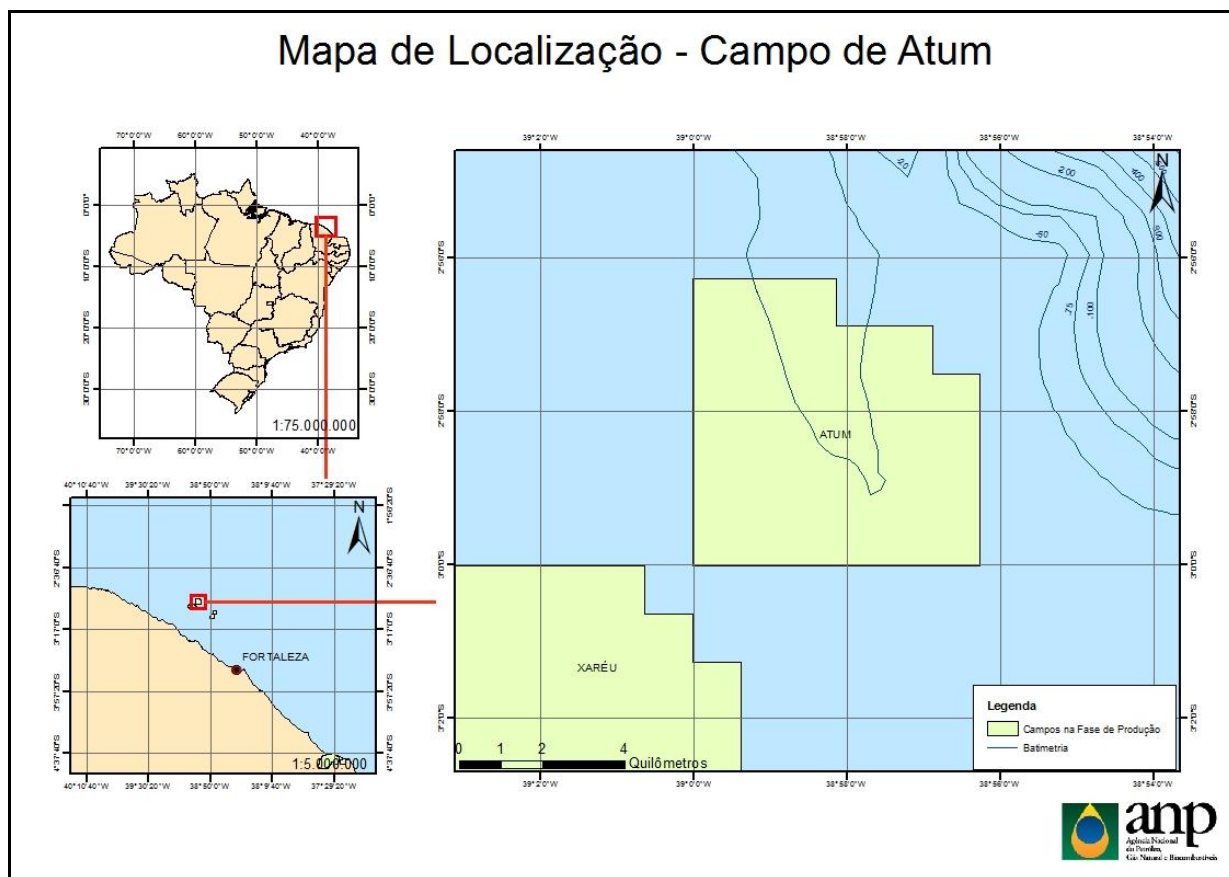


ATUM

Nº do Contrato:	48000.003775/97-13
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Ceará
Bacia:	Ceará
Localização:	Mar
Lâmina d'água:	44 m
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	42,68 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	13/08/1979
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	30/11/1983
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.
Participação (%):
100

Localização: O Campo de Atum, com área de desenvolvimento de 44 km², localiza-se na Sub-bacia de Mundaú, Bacia do Ceará, a cerca de 93 km a noroeste da cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará.



Sistema de Produção e Escoamento: O escoamento do óleo do campo de Atum é feito através de navios e utiliza o sistema de exportação de óleo do campo de Xaréu, que atende toda a área marítima do Ceará. A produção de óleo de Atum é transferida para a plataforma PXA-1 do campo de Xaréu, através de dois oleodutos, 12 pol x 9,03 Km e 12 pol x 2,10 Km de extensão, que interligam a plataforma PAT-2 às plataformas PXA-3 e PXA-1 no campo de Xaréu, respectivamente. No campo de Atum não existe um gasoduto específico instalado. O gás produzido em Atum é separado na plataforma PXA-1, no campo de Xaréu. Nesta plataforma, ocorre a exportação do gás de Xaréu e de Atum para ser enviado para plataforma PCR-1. O sistema de produção de Atum é constituído por três plataformas fixas de aço. A lâmina d'água média é de 44 m. As plataformas PAT-1 e PAT-2 são denominadas plataformas satélites em função do tamanho e infra-estrutura reduzida. A plataforma PAT-3 é denominada plataforma central por possuir maior dimensão e está localizado o sistema de teste, de separação líquido/gás, bem como o sistema de injeção de água no reservatório para recuperação secundária.

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	30
Produtores:	19
Injetores:	3

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos grosseiros fluviais cretácicos da Fm. Açu, com porosidades variando entre 18,8% e 23,4% e permeabilidades entre 20 mD e 2500 mD, saturados com óleo de 18º a 25º API. Secundariamente são encontradas acumulações de óleo de 25º API nos arenitos fluvio-deltaicos de idade Alagoas da Fm. Alagamar, com porosidade média de 21,6% e permeabilidade de 178 mD. Os mecanismos primários de produção são o influxo de água de aquíferos de fundo e laterais e a expansão de fluidos, principalmente óleo e capa de gás natural, bem como a combinação de ambos. Como método de recuperação melhorada é realizado, desde 1999, a injeção cíclica de vapor nos poços do campo. Até dezembro de 2015 haviam sido realizados cerca de 1033 (mil e trinta e três) ciclos em 320 (trezentos e vinte) poços, tendo sido injetadas 1,12 milhões de toneladas de vapor.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	24,9
Gás Associado (milhões de m ³)	2009,29
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	5,97
Gás Associado (milhões de m ³):	680,52

Fonte: BAR/2015

